

EDITORIAL*Volume 05, número 08, jan./jun. 2013*

APRESENTAÇÃO

Prezados colegas pesquisadores do campo de estudos sobre a Formação de Professores em suas mais diversas abordagens:

É com prazer que lhes apresento o número 8 da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP). No número anterior, nosso colega Júlio E. Diniz-Pereira, editor responsável à época, narra em sua apresentação as dificuldades que um periódico atravessa desde sua fundação e, de igual modo, nos apontava os avanços que a revista tem alcançado em sua tão curta trajetória.

Em 2014 assumi a editoria da revista com iguais desafios, com a intenção de avançar em 2015, juntamente com o Conselho Editorial (executivo e consultivo), principalmente no sentido de a revista atingir os parâmetros necessários para sua “qualificação”, além dos demais indexadores nacionais e internacionais que credenciam a nossa produção, animados pelos avanços da nova posição no ranking dos periódicos no Brasil (Qualis).

Quero, pois, em primeiro lugar, agradecer a colaboração dos colegas da área, desde os pesquisadores seniores, com amplo acesso a canais de publicação, e que, no entanto, nos têm enviado o resultado de suas pesquisas para publicação na revista, até os jovens pesquisadores que, a despeito da posição da revista no ranking, vêm creditando-lhe apoio e publicando os resultados de suas pesquisas nos últimos oito números da RBPFP. Entendemos que somente com o reconhecimento dos pesquisadores da área será possível a este periódico avançar em qualidade e periodicidade, elementos necessários para se tornar referência na divulgação científica dos avanços desse tão amplo campo de estudos, a Formação de Professores.

Nesta palavra introdutória do editor, pleno de alegria por executar tarefa tão digna, agradeço a todos os colaboradores, deste e dos demais números, e, ao mesmo tempo, convoco-os a dar continuidade ao empenho que viemos emprestando a essa publicação, a fim de que a Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores não seja somente mais um periódico da área, mas que venha a se tornar um portal da pesquisa sobre a formação de professores no Brasil.

Este é o número 8 e se refere a 2013. E gostaríamos de anunciar que já se encontram em processo de produção os números 9, 10 e 11 (os dois últimos referentes a 2014), os quais pretendemos, graças ao esforço e empenho da Autêntica Editora nessa alvissareira parceria, publicá-los ao longo de 2015. Tal empreitada corrobora para o processo de indexação da revista em vários portais, bancos de dados e plataformas web que dão visibilidade às nossas pesquisas. De antemão lhes informamos que a RBPFP já se encontra indexada no Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (Latindex), com processo iniciado na Rede de Revistas Científicas de América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc), bem como nas publicações online em Educação da Fundação Carlos Chagas (Educ@), aguardando apenas alcançar o critério de periodicidade para sermos incluídos nessas plataformas de divulgação científica.

De igual monta, outra importante tarefa está sendo a inclusão da Revista no Sistema OJS/SEER. A Autêntica Editora não tem medido esforços na parceria com o GT 08/ANPEd para adequar a revista aos padrões de exigência do mundo editorial acadêmico. Os números de 2015, cuja chamada todos receberão em breve, já se beneficiarão desse recurso técnico e de gestão de periódicos científicos.

Após essas informações iniciais, apresento ao leitor o vol. 5, nº 8, da Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, que trata de questões relevantes para o debate nesse campo. Organizamos o número em três blocos de artigos. O primeiro bloco de três artigos trata da temática do Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) e da Educação Continuada. O texto dos professores Dario Fiorentini e Vanessa Crecci sobre DPD traz uma discussão sobre o sentido da formação, os impasses do conceito de DPD e seu uso no nosso campo de pesquisa. Segue-se o artigo de Rita Buzzi e Lidiane Chiere, que trazem para o debate a questão da formação continuada de professores da Educação Infantil, com dados de uma pesquisa realizada na rede pública de um município do sul do país. Fecha esse bloco o trabalho das professoras Regina Araújo e Regina Oliveira sobre a docência no contexto do ensino superior apontando os impasses do DPD na carreira universitária.

O segundo bloco de artigos trata da identidade docente e das práticas de formação em vários níveis da educação brasileira. Vera Placo e Selma Afonsi discutem a crise de identidade dos docentes da Escola Básica no ensino fundamental 2 em São Paulo. Denise Heinz e Rosana Koerner trazem para o debate a formação do professor alfabetizador, também apresentando dados de pesquisa numa rede educacional do sul do país. Raquel Martins apresenta um trabalho sobre formação de professores da EJA, uma discussão sobre espaços não formais como ambientes de formação em Minas Gerais.

Por fim, o terceiro bloco de artigos trata do estágio, tema sempre recorrente nas pesquisas sobre formação inicial de professores, e apresenta a discussão de um tema transversal, pouco presente nas discussões do campo, que é a formação do professor para o ensino religioso nas escolas públicas. Marta Nörnberg e Igor Pereira discutem o estágio a partir das concepções dos futuros professores, baseando suas análises nos relatórios de estágios de licenciandos. Mariana Cyrino e Samuel Neto apresentam os resultados de sua pesquisa sobre as várias modalidades, nomenclaturas e tipos de acompanhamento de estágio na literatura no Brasil e no exterior para discutir o estágio na perspectiva da interação e da intervenção. Finaliza este número da revista o artigo de Sérgio Junqueira e Edile Rodrigues sobre esse provocativo tema da formação de professores para o Ensino Religioso (ER). O artigo, a partir dos dilemas da presença do ER na escola básica brasileira, procura compreender o processo de formação e profissionalização dos docentes, e aponta aspectos da formação dos profissionais da educação e sua identidade docente com fins de traçar um paralelo com a formação do professor de Ensino Religioso.

Desejamos a todos e a todas uma boa leitura.

José Rubens Lima Jardimino
Editor